

# Entendendo o **Saúde Caixa**



**APCEF/SP**



## Até 2003

- Participação da Caixa: congelada em 3,5% da folha;
- Participação dos empregados: calculada unilateralmente pela Caixa, dividindo entre os empregados a diferença entre a despesa projetada para o ano seguinte e o orçamento fixado pela empresa de 3,5% da folha.

**Parágrafo Primeiro** – A CAIXA contribuirá mensalmente para o custeio do SAÚDE CAIXA com valor equivalente a 3,5% (três e meio por cento) do total das despesas com pessoal, incluindo os encargos sociais.

**Parágrafo Oitavo** – Será promovido cálculo atuarial, no segundo semestre de 2003, para fins de determinação do valor das mensalidades previstas nos Parágrafos Segundo e Quarto, bem como os limites de participação previstos no Parágrafo Quinto, passando os novos valores a vigorar a partir de janeiro de 2004.

## À partir de 2004

- Fim do teto de 3,5% e definição de proporção contributiva para o custeio do plano (70/30);
- Premissas: solidariedade, pacto intergeracional, mutualismo
- Despesas adm. custeadas integralmente pela Caixa;
- Itens de custeio: mensalidade (2% da RB) e coparticipação;
- Inscrição de dep. indireto, com cobrança de mensalidade;



## Equilíbrio do plano:

- O plano manteve-se equilibrado até 2015, quando, em decorrência de mudanças na política de pessoal da Caixa (redução da folha por meio da diminuição do núm. de empregados, verticalização, reestruturações, extinção de funções, reajustes salariais menores, etc), houve forte impacto negativo em suas receitas.
- Além disso, duas decisões do governo criaram restrições que abalariam sua sustentabilidade: a resolução 23 da CGPAR e o teto estatutário de 6,5% para o custeio de “benefícios de assistência à Saúde”.



## Equilíbrio do plano:

Ano	Mensalidade	Coparticipação	Contribuição dos Empregados	Contribuição Caixa	Receita Assistencial	Despesa Assistencial	Resultado Assistencial
2004	R\$ 44.737.821,00	R\$ 28.101.148,00	R\$ 72.838.969,00	R\$ 181.475.950,00	R\$ 254.314.919,00	R\$ 259.251.357,00	-R\$ 4.936.438,00
2005	R\$ 62.196.360,00	R\$ 56.298.629,00	R\$ 118.494.989,00	R\$ 204.082.045,00	R\$ 322.577.034,00	R\$ 291.545.779,00	R\$ 31.031.255,00
2006	R\$ 73.095.022,00	R\$ 26.092.378,00	R\$ 99.187.400,00	R\$ 253.462.405,00	R\$ 352.649.805,00	R\$ 362.089.151,00	-R\$ 9.439.346,00
2007	R\$ 87.474.008,00	R\$ 39.288.891,00	R\$ 126.762.899,00	R\$ 267.189.478,00	R\$ 393.952.377,00	R\$ 381.699.255,00	R\$ 12.253.122,00
2008	R\$ 97.909.754,00	R\$ 58.384.950,00	R\$ 156.294.704,00	R\$ 302.396.055,00	R\$ 458.690.759,00	R\$ 431.994.365,00	R\$ 26.696.394,00
2009	R\$ 111.220.355,00	R\$ 64.213.437,00	R\$ 175.433.792,00	R\$ 349.738.928,00	R\$ 525.172.720,00	R\$ 499.627.040,00	R\$ 25.545.680,00
2010	R\$ 122.160.902,00	R\$ 68.137.633,00	R\$ 190.298.535,00	R\$ 375.695.403,00	R\$ 565.993.938,00	R\$ 536.707.719,00	R\$ 29.286.219,00
2011	R\$ 139.681.219,00	R\$ 74.746.824,00	R\$ 214.428.043,00	R\$ 415.219.879,00	R\$ 629.647.922,00	R\$ 593.171.256,00	R\$ 36.476.666,00
2012	R\$ 160.454.939,00	R\$ 85.800.739,00	R\$ 246.255.678,00	R\$ 504.475.669,00	R\$ 750.731.347,00	R\$ 720.679.527,00	R\$ 30.051.820,00
2013	R\$ 188.091.606,00	R\$ 102.966.531,00	R\$ 291.058.137,00	R\$ 616.054.619,00	R\$ 907.112.756,00	R\$ 880.078.028,00	R\$ 27.034.728,00
2014	R\$ 217.437.586,00	R\$ 112.389.543,00	R\$ 329.827.129,00	R\$ 730.550.548,00	R\$ 1.060.377.677,00	R\$ 1.040.769.261,00	R\$ 19.608.416,00
2015	R\$ 242.358.337,00	R\$ 125.334.249,00	R\$ 367.692.586,00	R\$ 842.165.385,00	R\$ 1.209.857.971,00	R\$ 1.202.241.886,00	R\$ 7.616.085,00
2016	R\$ 252.535.768,00	R\$ 117.040.857,00	R\$ 369.576.625,00	R\$ 1.005.081.362,00	R\$ 1.374.657.987,00	R\$ 1.435.830.517,00	-R\$ 61.172.530,00
2017	R\$ 283.726.248,00	R\$ 140.392.968,00	R\$ 424.119.216,00	R\$ 1.148.091.212,00	R\$ 1.572.210.428,00	R\$ 1.640.130.303,00	-R\$ 67.919.875,00
2018	R\$ 295.319.972,00	R\$ 140.607.962,00	R\$ 435.927.934,00	R\$ 1.317.421.581,00	R\$ 1.753.349.515,00	R\$ 1.882.030.830,00	-R\$ 128.681.315,00
2019	R\$ 314.592.342,00	R\$ 159.752.326,00	R\$ 474.344.668,00	R\$ 1.466.725.999,00	R\$ 1.941.070.667,00	R\$ 2.099.365.516,00	-R\$ 158.294.849,00
2020	R\$ 322.892.228,00	R\$ 130.503.501,00	R\$ 453.395.729,00	R\$ 1.328.504.025,00	R\$ 1.781.899.754,00	R\$ 1.897.862.892,86	-R\$ 115.963.138,86
2021*	R\$ 636.475.108,31	R\$ 198.349.889,87	R\$ 834.824.998,18	R\$ 1.539.436.316,51	R\$ 2.374.261.314,69	R\$ 2.381.277.589,59	-R\$ 7.016.274,90
2022**	R\$ 785.593.000,00	R\$ 255.579.000,00	R\$ 1.041.172.000,00	R\$ 1.713.134.667,07	R\$ 2.754.306.667,07	R\$ 2.845.453.000,00	-R\$ 91.146.332,93

\*Valores desconsiderando a despesa administrativa e o aporte de R\$ 216MM pactuado com a Caixa para a cobertura de 70% das despesas do plano no exercício de 2021

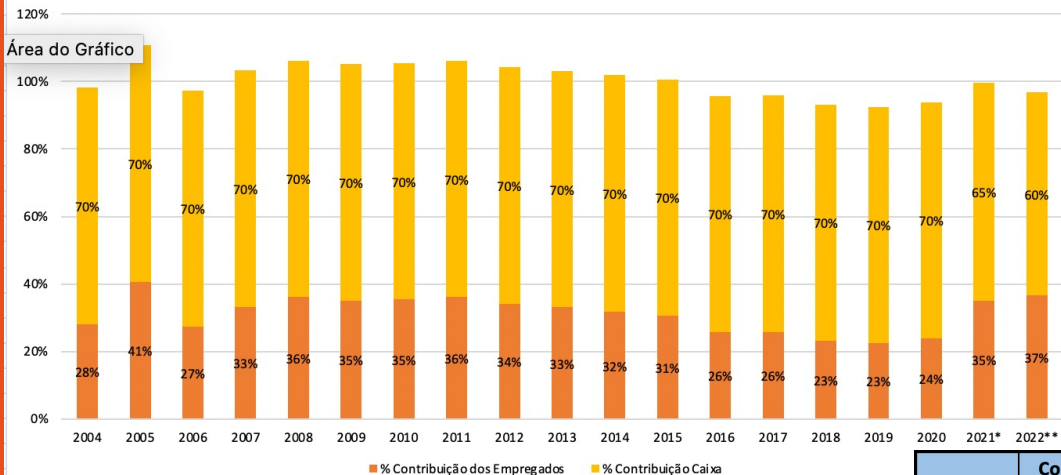
\*\*Valores desconsiderando a despesa administrativa

Fonte: Relatórios de administração Saúde Caixa - Elaboração: APCEF/SP

## Equilíbrio do plano:

- Ambas iniciativas do governo federal tinham como objetivo reduzir despesas das estatais e reduzir/eliminar a responsabilidade da empresa com o custeio do plano para os aposentados.
- A CGPAR 23 (e, posteriormente, 42, que reedita a CCE 09/96) pretendiam limitar a participação das empresas no custeio ao máximo de 50% das despesas totais.
- O teto tem como efeito “descascar” a curva de crescimento da despesa assistencial do plano com as receitas oriundas da participação da Caixa no custeio, transferindo custos aos empregados e afetando a proporção contributiva 70/30.

Evolução da proporção contributiva entre empregados e empresa para o Saúde Caixa



## Equilíbrio do plano – Proporção contributiva

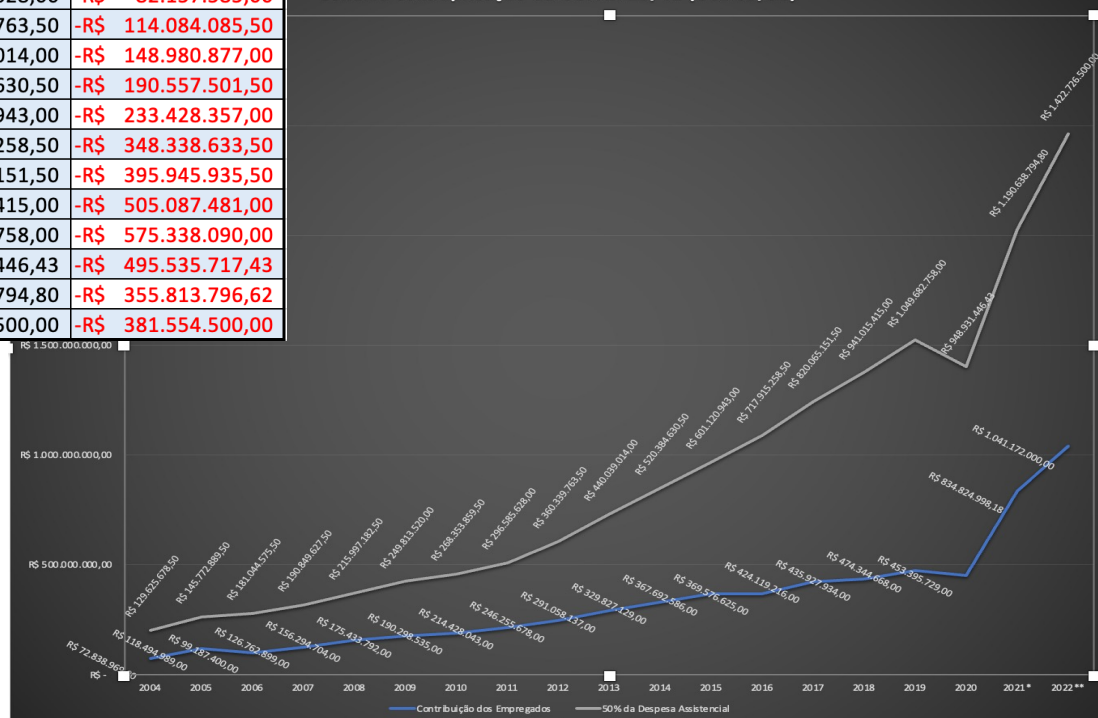


Ano	Contribuição dos Empregados	% Contribuição dos Empregados	Contribuição Caixa	% Contribuição Caixa	Despesa Assistencial
2004	R\$ 72.838.969,00	28%	R\$ 181.475.950,00	70%	R\$ 259.251.357,00
2005	R\$ 118.494.989,00	41%	R\$ 204.082.045,00	70%	R\$ 291.545.779,00
2006	R\$ 99.187.400,00	27%	R\$ 253.462.405,00	70%	R\$ 362.089.151,00
2007	R\$ 126.762.899,00	33%	R\$ 267.189.478,00	70%	R\$ 381.699.255,00
2008	R\$ 156.294.704,00	36%	R\$ 302.396.055,00	70%	R\$ 431.994.365,00
2009	R\$ 175.433.792,00	35%	R\$ 349.738.928,00	70%	R\$ 499.627.040,00
2010	R\$ 190.298.535,00	35%	R\$ 375.695.403,00	70%	R\$ 536.707.719,00
2011	R\$ 214.428.043,00	36%	R\$ 415.219.879,00	70%	R\$ 593.171.256,00
2012	R\$ 246.255.678,00	34%	R\$ 504.475.669,00	70%	R\$ 720.679.527,00
2013	R\$ 291.058.137,00	33%	R\$ 616.054.619,00	70%	R\$ 880.078.028,00
2014	R\$ 329.827.129,00	32%	R\$ 730.550.548,00	70%	R\$ 1.040.769.261,00
2015	R\$ 367.692.586,00	31%	R\$ 842.165.385,00	70%	R\$ 1.202.241.886,00
2016	R\$ 369.576.625,00	26%	R\$ 1.005.081.362,00	70%	R\$ 1.435.830.517,00
2017	R\$ 424.119.216,00	26%	R\$ 1.148.091.212,00	70%	R\$ 1.640.130.303,00
2018	R\$ 435.927.934,00	23%	R\$ 1.317.421.581,00	70%	R\$ 1.882.030.830,00
2019	R\$ 474.344.668,00	23%	R\$ 1.466.725.999,00	70%	R\$ 2.099.365.516,00
2020	R\$ 453.395.729,00	24%	R\$ 1.328.504.025,00	70%	R\$ 1.897.862.892,86
2021*	R\$ 834.824.998,18	35%	R\$ 1.539.436.316,51	65%	R\$ 2.381.277.589,59
2022**	R\$ 1.041.172.000,00	37%	R\$ 1.713.134.667,07	60%	R\$ 2.845.453.000,00

# Desequilíbrio do plano – Cenário com a aplicação da CGPAR 23/42 (CCE 09/96)

Ano	Contribuição dos Empregados	Despesa Assistencial	50% da Despesa Assistencial	Superávit (déficit)
2004	R\$ 72.838.969,00	R\$ 259.251.357,00	R\$ 129.625.678,50	-R\$ 56.786.709,50
2005	R\$ 118.494.989,00	R\$ 291.545.779,00	R\$ 145.772.889,50	-R\$ 27.277.900,50
2006	R\$ 99.187.400,00	R\$ 362.089.151,00	R\$ 181.044.575,50	-R\$ 81.857.175,50
2007	R\$ 126.762.899,00	R\$ 381.699.255,00	R\$ 190.849.627,50	-R\$ 64.086.728,50
2008	R\$ 156.294.704,00	R\$ 431.994.365,00	R\$ 215.997.182,50	-R\$ 59.702.478,50
2009	R\$ 175.433.792,00	R\$ 499.627.040,00	R\$ 249.813.520,00	-R\$ 74.379.728,00
2010	R\$ 190.298.535,00	R\$ 536.707.719,00	R\$ 268.353.859,50	-R\$ 78.055.324,50
2011	R\$ 214.428.043,00	R\$ 593.171.256,00	R\$ 296.585.628,00	-R\$ 82.157.585,00
2012	R\$ 246.255.678,00	R\$ 720.679.527,00	R\$ 360.339.763,50	-R\$ 114.084.085,50
2013	R\$ 291.058.137,00	R\$ 880.078.028,00	R\$ 440.039.014,00	-R\$ 148.980.877,00
2014	R\$ 329.827.129,00	R\$ 1.040.769.261,00	R\$ 520.384.630,50	-R\$ 190.557.501,50
2015	R\$ 367.692.586,00	R\$ 1.202.241.886,00	R\$ 601.120.943,00	-R\$ 233.428.357,00
2016	R\$ 369.576.625,00	R\$ 1.435.830.517,00	R\$ 717.915.258,50	-R\$ 348.338.633,50
2017	R\$ 424.119.216,00	R\$ 1.640.130.303,00	R\$ 820.065.151,50	-R\$ 395.945.935,50
2018	R\$ 435.927.934,00	R\$ 1.882.030.830,00	R\$ 941.015.415,00	-R\$ 505.087.481,00
2019	R\$ 474.344.668,00	R\$ 2.099.365.516,00	R\$ 1.049.682.758,00	-R\$ 575.338.090,00
2020	R\$ 453.395.729,00	R\$ 1.897.862.892,86	R\$ 948.931.446,43	-R\$ 495.535.717,43
2021*	R\$ 834.824.998,18	R\$ 2.381.277.589,59	R\$ 1.190.638.794,80	-R\$ 355.813.796,62
2022**	R\$ 1.041.172.000,00	R\$ 2.845.453.000,00	R\$ 1.422.726.500,00	-R\$ 381.554.500,00

Cenário com aplicação da CGPAR 23/42 (CCE 09/96)





## Desequilíbrio do plano – Teto estatutário de 6,5% da folha -

- A limitação do custeio do plano prevista no estatuto da Caixa torna a participação da empresa inferior aos 70%, e transfere custos aos empregados. Com a aplicação do teto, a Caixa projeta um aumento médio de **85%** nas mensalidades do plano para 2024, e **107%** em 2025, em relação aos atuais percentuais de mensalidades.



Desequilíbrio do plano – Teto estatutário de 6,5% da folha – Modelos possíveis de cobrança de mensalidades

Faixas	2024	2025	2026	2027	2028	2029
00 - 18 anos	R\$ 124,47	R\$ 145,64	R\$ 170,39	R\$ 199,36	R\$ 233,25	R\$ 272,90
19 - 23 anos	R\$ 146,88	R\$ 171,85	R\$ 201,07	R\$ 235,25	R\$ 275,24	R\$ 322,04
24 - 28 anos	R\$ 177,73	R\$ 207,94	R\$ 243,29	R\$ 284,65	R\$ 333,04	R\$ 389,66
29 - 33 anos	R\$ 213,27	R\$ 249,53	R\$ 291,95	R\$ 341,58	R\$ 399,65	R\$ 467,59
34 - 38 anos	R\$ 243,13	R\$ 284,46	R\$ 332,82	R\$ 389,40	R\$ 455,60	R\$ 533,05
39 - 43 anos	R\$ 250,43	R\$ 293,00	R\$ 342,81	R\$ 401,09	R\$ 469,27	R\$ 549,05
44 - 48 anos	R\$ 304,90	R\$ 356,74	R\$ 417,38	R\$ 488,33	R\$ 571,35	R\$ 668,48
49 - 53 anos	R\$ 358,63	R\$ 419,60	R\$ 490,93	R\$ 574,39	R\$ 672,03	R\$ 786,28
54 - 58 anos	R\$ 426,77	R\$ 499,32	R\$ 584,20	R\$ 683,51	R\$ 799,71	R\$ 935,66
59 ou mais	R\$ 746,84	R\$ 873,80	R\$ 1.022,35	R\$ 1.196,15	R\$ 1.399,49	R\$ 1.637,41

Fonte: Avaliação atuarial do Saúde Caixa 2022 - Elaboração: APCEF/SP

Mensalidade	Custeio atual	2024	2025
Titulares	3,50%	6,46%	7,25%
Dependentes diretos	0,40%	0,67%	0,83%
Dependentes indiretos	0,40%	0,67%	0,83%

Base: informações repassadas pela Caixa à partir das projeções de consultoria contratada pelo banco - Elaboração: APCEF/SP

## Cobrança por faixa etária – garantia de aumento real anual na mensalidade

- Conforme dados da consultoria contratada pela Caixa, a razão de aumento anual na cobrança por faixa etária seria de 17%, contra uma inflação projetada em 4,5%. Isso significa que o formato impõe aumento nas mensalidades bem acima da inflação, penalizando quem não tem alternativas.
- Modelo similar foi implementado em outras autogestões como a GEAP e Correios e Petrobras. Após o fato, milhares de vidas foram perdidas nestes planos: Na GEAP, de 508 mil para 278 mil, nos Correios, de 400 mil para 218 mil, e na Petrobras, de 285 mil para 264 mil usuários.

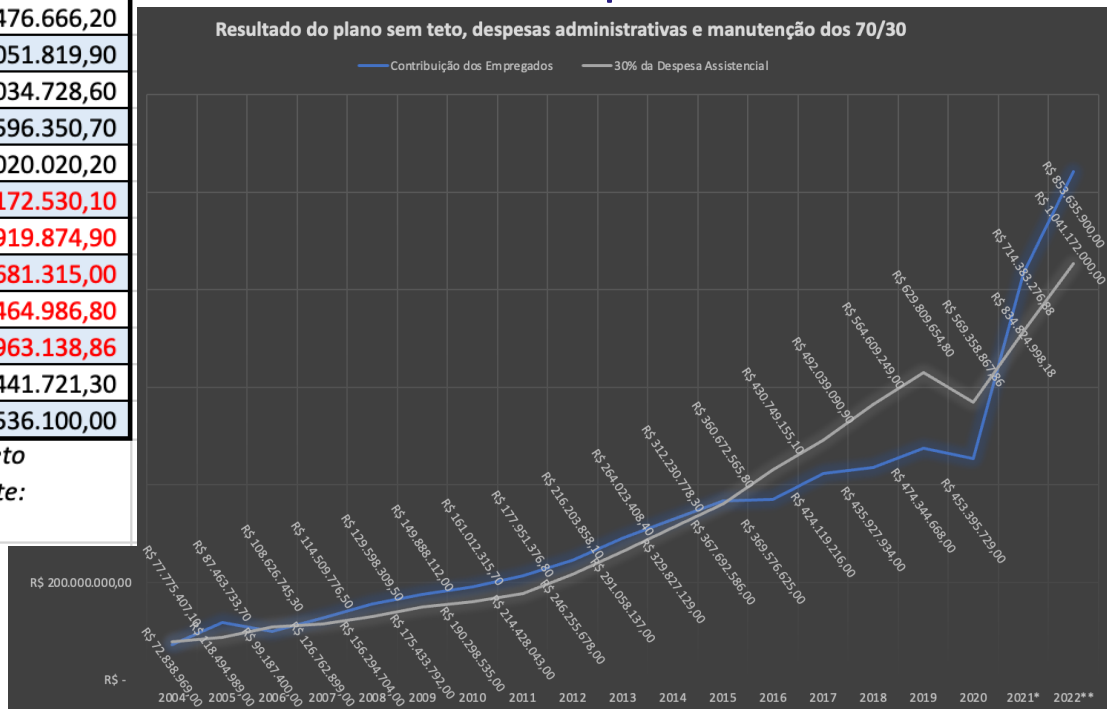


# Sustentabilidade do plano

- Não aplicação do teto, manutenção de 70/30 e despesas administrativas custeadas pela Caixa

Ano	Contribuição dos Empregados	30% da Despesa Assistencial	Superávit (déficit)
2004	R\$ 72.838.969,00	R\$ 77.775.407,10	-R\$ 4.936.438,10
2005	R\$ 118.494.989,00	R\$ 87.463.733,70	R\$ 31.031.255,30
2006	R\$ 99.187.400,00	R\$ 108.626.745,30	-R\$ 9.439.345,30
2007	R\$ 126.762.899,00	R\$ 114.509.776,50	R\$ 12.253.122,50
2008	R\$ 156.294.704,00	R\$ 129.598.309,50	R\$ 26.696.394,50
2009	R\$ 175.433.792,00	R\$ 149.888.112,00	R\$ 25.545.680,00
2010	R\$ 190.298.535,00	R\$ 161.012.315,70	R\$ 29.286.219,30
2011	R\$ 214.428.043,00	R\$ 177.951.376,80	R\$ 36.476.666,20
2012	R\$ 246.255.678,00	R\$ 216.203.858,10	R\$ 30.051.819,90
2013	R\$ 291.058.137,00	R\$ 264.023.408,40	R\$ 27.034.728,60
2014	R\$ 329.827.129,00	R\$ 312.230.778,30	R\$ 17.596.350,70
2015	R\$ 367.692.586,00	R\$ 360.672.565,80	R\$ 7.020.020,20
2016	R\$ 369.576.625,00	R\$ 430.749.155,10	-R\$ 61.172.530,10
2017	R\$ 424.119.216,00	R\$ 492.039.090,90	-R\$ 67.919.874,90
2018	R\$ 435.927.934,00	R\$ 564.609.249,00	-R\$ 128.681.315,00
2019	R\$ 474.344.668,00	R\$ 629.809.654,80	-R\$ 155.464.986,80
2020	R\$ 453.395.729,00	R\$ 569.358.867,86	-R\$ 115.963.138,86
2021*	R\$ 834.824.998,18	R\$ 714.383.276,88	R\$ 120.441.721,30
2022**	R\$ 1.041.172.000,00	R\$ 853.635.900,00	R\$ 187.536.100,00

Resultado considerando a manutenção de 70/30, sem aplicação do teto estatutário, com a despesa administrativa custeada pela Caixa - Fonte: Relatórios Saúde Caixa - Elaboração: APCEF/SP



## Perguntas sobre o teto estatutário:

- Por que foi instituído?
- Qual foi seu efeito?
- As resoluções CVM 694 e Bacen 4424 foram criadas para garantir os chamados benefícios pós-emprego?
- O que a presidenta pensa sobre o teto?

<https://ritaserrano.com.br/noticias/298-impasse-sobre-o-futuro-do-saude-caixa>

<https://ritaserrano.com.br/noticias/308-saude-caixa-conheca-a-historia-dessa-conquista-pelos-empregados>

<https://apcefrj.org.br/portal/apcef-rj-portal/noticias/em-artigo-rita-serrano-fala-sobre-sua-trajetoria-desafios-e-conquistas-como-representante-dos-empregados-no-conselho-de-administracao-da-caixa-8A19A3047C5BE9D4017C6050B9C578F7-00.htm>

<https://www.fenae.org.br/portal/fenae-portal/com-32-anos-de-trabalho-na-caixa-rita-serrano-fala-sobre-os-desafios-no-conselho-de-administracao-do-banco.htm>

## Próximos passos



- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
-